

Viva o Papa Bento

Mundo

[Comentar](#)

16/05/09

Nahum Sirotsky, de Tel Aviv

O anfiteatro construído especialmente para o papa pelo governo, em Nazaré, é o maior de Israel. Foi onde o Santo Padre rezou missa para cerca de 50 mil católicos, israelenses e inúmeras pessoas vindas do estrangeiro. Foi o maior público em estádio na história do país. Ele não escondia sua felicidade.

Nazaré da Galileia é a cidade onde viveram Maria e José, hoje cidade de árabes muçulmanos, católicos e judeus. A fonte onde Maria ia buscar água lá está, mas sem água. O local da carpintaria de José também... E de um anjo que veio anunciar à Maria que seria mãe do filho de Deus.

A Basílica da Anunciação foi construída no local. Cerca de 700 convidados aplaudiram o papa, quando chegou após rezar na gruta onde houve o encontro do anjo com Maria. Soaram os sinos. O papa saudou com um aceno de mão. Ao fim da missa gritaram “Yahya al Baba” - Viva al Baba - “Benedecto Bienvenuto a Nazareth”.

Rabino compõe música

O papa se encontrou com líderes espirituais locais. E repetiu o que expressou em variadas manifestações. A religião é uma força para a paz. Apelou aos cristãos, judeus e muçulmanos “para que preservem as crianças do fanatismo e violência enquanto são preparados para serem os construtores de um mundo melhor”.

O papa declarou: “eu os estimulo a exercitarem o respeito mútuo e trabalharemos para afastar as tensões dos locais de veneração”. Ao final da missa - vésperas - o papa dá as mãos aos líderes religiosos. E alguém canta uma música dedicada à paz. O Santo Padre se emociona, ergue-se, e junta sua voz à do cantor. É o rabino Alon Goshen-Gottstein, diretor do Instituto Elias (Profeta) Ecumênico de Jerusalém que revela ter composto música e versos na noite anterior em homenagem ao Santo Padre.

Diz Demétrius Mussa, padre grego-ortodoxo de uma paróquia de sua seita no norte de Israel: “É um prazer encontrar o papa porque faz com que os cristãos se sintam mais próximos uns dos outros”. Comenta o druzo Kamel Salman: “estamos muito felizes porque este homem da paz dá um exemplo de coexistência nesta região tão complicada. Espero que talvez possa influir nos líderes da região a realizarem a paz”. Os druzos têm uma religião que não revelam a estranhos do povo.

O papa atribuiu aos cristãos de Israel, que estão minguando, uma importante missão. “Como Maria, que de humilde origem foi escolhida para seu papel-chave, vocês têm um papel a representar no plano de Deus de salvação, testemunhando e espalhando sua mensagem de paz e unidade. Pois a sua unidade é essencial”. E então lembrou: “Neste local onde Jesus cresceu para a maturidade e aprendeu o hebraico, saúdo os cristãos que falam essa língua, que são uma recordação das raízes judaicas da nossa fé”.

Papa recebe Netanyahu

Benjamin “Bibi” Netanyahu, primeiro-ministro e chefe do governo de Israel veio de Jerusalém a Nazaré para seu encontro com o papa registrado em vídeos e emissoras de televisão. Conversaram a dois. Bibi veio ao papa para pedir que use sua força moral para neutralizar o antissemitismo que retorna e a promoção do ódio a Israel. Ele expressou sua preocupação com a insignificante reação aos comentários do presidente do Irã clamando pela destruição de Israel e negando que tenha havido o genocídio de judeus europeus. “Eu implorei que, do ponto de vista humano, faça sua voz ser ouvida contra a retórica do iraniano”. Conforme informou em entrevista à rádio de Israel.

Nestes últimos dias Bibi foi ao encontro do presidente Mubarak, no Cairo, e do rei Abdala, na Jordânia. Não transpiraram detalhes suficientes. Mas é provável que tenha ido informá-los do que dirá a Barack Obama no encontro marcado. A Casa Branca também convidou Mubarak e Abdala. Obama já teria obtido garantias de Israel de não adotar medida alguma para interromper o projeto atômico iraniano sem se consultar com os Estados Unidos. O Egito e a Jordânia também se preocupam com o projeto iraniano que faria do país o maior poder regional. O Irã é da etnia persa e da seita xiita. Egito e Jordânia são sunitas.